Introdução ao desenvolvimento Android

Programação para dispositivos móveis Prof. Allan Rodrigo Leite

Desenvolvimento de aplicativos Android

- Ferramentas e linguagens de programação para desenvolvimento de aplicativos nativos para Android
 - Suporta linguagens de programação Java e Kotlin
 - Aplicativos são compilados utilizando o JDK (Java Development Kit)
 - Java é a mais utilizada
 - Execução é realizada pela JVM (Java Virtual Machine)
 - Arquivos compilados são reunidos em um arquivo Android Package (APK)
 - Ferramentas populares utilizadas para o desenvolvimento Android
 - Android Studio
 - Android Emulator
 - Android Virtual Device
 - Android Debug Bridge

Ambiente de desenvolvimento Android Studio

- Ambiente de desenvolvimento integrado especificamente projetado para desenvolvimento de aplicações Android
 - Disponível em Windows, Linux e MacOS
 - Substituto do Eclipse Android Development Tools (ADT)
 - Baseado no ambiente de desenvolvimento IntelliJ
 - Principais recursos disponíveis
 - Suporte para diferentes dispositivos (celular, tablet, TV, veículo, relógio)
 - Integração com builders (gradlew)
 - Integração com Android Emulator
 - Debugging
 - Monitoramento e logging

Ambiente de desenvolvimento Android Studio

- Estrutura básica de um projeto Android
 - o java
 - Armazena códigos da aplicação (classes, interfaces, enums, etc.)
 - Todos os artefatos de código são organizados em pacotes
 - Existem pacotes para testes (testes unitários e ou mais amplos)
 - o res
 - Armazena recursos da aplicação (layouts, textos, ícones, cores, etc.)
 - Textos têm suporte a internacionalização (i18n)
 - Layouts e ícones têm suporte para diferentes resoluções de dispositivos
 - Gradle Scripts
 - Gradle é o gerenciador de tarefas para construção e testes da aplicação
 - Tarefas comuns são build e test

Ferramentas de desenvolvimento

- Android Emulator
 - Ferramenta que permite emular um dispositivo Android
 - É possível executar diferentes versões de um dispositivo Android
 - Oferece quase todos os recursos de um dispositivo Android real
- Android Virtual Device (AVD)
 - Configuração que define características de um dispositivo Android
 - Celular, tablet, relógio, TV, veículo, etc.
 - Resolução do dispositivo
 - Capacidades computacionais (armazenamento, processamento, modelo)

Ferramentas de desenvolvimento

- Android Debug Bridge (ADB)
 - Ferramenta CLI que permite a comunicação com um dispositivo
 - Facilita e permite a automação de algumas tarefas como
 - Instalação e desinstalação de aplicativos
 - Depuração de código
 - Monitoramento e logging
 - Roteamento da comunicação com um dispositivo (port forward e reverse)

Fundamentos de aplicativos Android

- O sistema operacional Android é um sistema Linux multiusuário
 - Cada aplicativo é um usuário diferente
 - O sistema atribui a cada aplicativo um código de usuário do Linux exclusivo
 - O sistema define permissões para todos os arquivos em um aplicativo
 - Somente o código de usuário atribuído àquele aplicativo pode acessá-los
 - Cada processo tem a própria máquina virtual
 - O código de um aplicativo é executado isoladamente de outros aplicativos
 - Porém, cada aplicativo é executado no próprio processo do Linux
 - O Android inicia o processo quando é preciso executar algum componente do aplicativo

Fundamentos de aplicativos Android

- O sistema Android implementa o princípio do privilégio mínimo
 - Há privilégios apenas nos componentes necessários para a execução
 - Um aplicativo pode solicitar permissões adicionais ao usuário
 - O usuário precisa conceder essas permissões de forma explícita

- Activities
 - Ponto de entrada para a interação com o usuário
 - Representa uma tela única com uma interface do usuário
 - As activities podem interagir, porém, são independentes entre si
 - Exemplo de activities em um aplicativo de e-mails
 - Pode ter uma atividade que mostra uma lista de novos e-mails
 - Outra activity para escrever e enviar novos e-mails
 - Outra activity para ler e-mails

Services

- Forma para manter um aplicativo em execução no segundo plano
 - Executa em segundo plano para realizar operações de execução longa
 - Também utilizado em trabalhos para processos remotos
 - Services não apresentam uma interface do usuário, embora seja possível ter interação de uma activity com um service
- Exemplo de service em um aplicativo de e-mails
 - Service para monitorar o recebimento de novos e-mails e notificar o usuário

Intents

- Mecanismo no sistema operacional Android para coordenar funções em diferentes activities
 - Objeto de mensagem para intercomunicação entre diferentes aplicativos
 - Geralmente utilizado para executar activities e como cola entre activities
- Exemplo de service em um aplicativo de e-mails
 - Anexar uma foto capturada e anexá-la no envio de um e-mail

- Broadcast receiver
 - Componente que responde à eventos do sistema
 - Isto é, são eventos entregues ao aplicativo fora de fluxo de usuários comum
 - Cada transmissão é entregue como um objeto intent
 - Exemplo de service em um aplicativo de e-mails
 - Desligamento da tela durante a escrita de um novo e-mail pode transmitir um evento para salvar a mensagem como rascunho

- Content providers
 - Gerencia um conjunto compartilhado de dados do aplicativo
 - Dados podem ter sido armazenados em
 - Sistema de arquivos do dispositivo
 - Banco de dados SQLite
 - Algum serviço Web
 - Qualquer local de armazenamento persistente acessível pelo aplicativo
 - Exemplo de service em um aplicativo de e-mails
 - Gerenciamento dos anexos baixados e salvos localmente no dispositivo

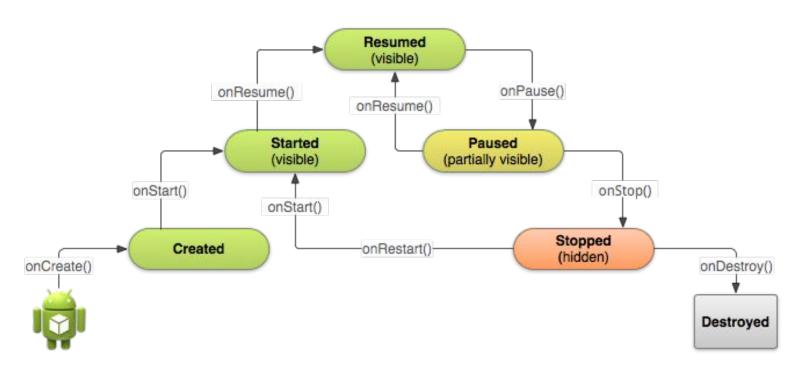
Activities

Activities são implementados como subclasse da classe Activity

```
public class MainActivity extends AppCompatActivity {
    @Override
    protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
        super.onCreate(savedInstanceState);
        setContentView(R.layout.activity_main);
    }
}
```

Activities

Ciclo de vida de uma activity

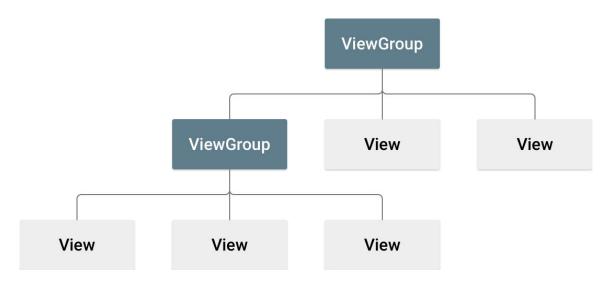


Activities

Activities são implementados como subclasse da classe Activity

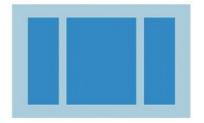
```
public class MainActivity extends AppCompatActivity {
  private static final String TAG = "LIFE_CYCLE";
 @Override
  protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
    super.onCreate(savedInstanceState);
    setContentView(R.layout.activity_main);
   Log.i(TAG, "onCreate");
 @Override
  protected void onStart() {
    super.onStart();
   Log.i(TAG, "onStart");
```

- Define a estrutura de uma interface do usuário em uma activity
 - Elementos do layout são organizados em hierarquia de:
 - View: componente visual que o usuário pode ver e interagir
 - ViewGroup: container invisível que define o layout de um grupo de views



- Um layout pode ser declarado de duas maneiras
 - Declarar componentes visuais em XML
 - Android fornece um vocabulário XML direto
 - Representação de elementos XML para widgets e layouts
 - Instanciar componentes visuais via código
 - Manipulação dos componentes visuais por classes e subclasses
 - Classes e subclasses correspondem a componentes visuais

- Principais layouts
 - Layout linear (LinearLayout)
 - Organiza os filhos em uma única linha horizontal ou vertical
 - Cria-se uma barra de rolagem se o comprimento exceder a tela



- Layout relativo (ConstraintLayout)
 - Localização de componentes filhos relativos entre si ou relativos aos pais
 - Exemplo: filho A à esquerda do filho B, alinhado na parte superior do pai



Componentes visuais em XML

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<LinearLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</pre>
              android:layout_width="match_parent"
              android:layout_height="match_parent"
              android:orientation="vertical" >
    <TextView android:id="@+id/text"
              android:layout_width="wrap_content"
              android:layout_height="wrap_content"
              android:text="Um texto qualquer" />
    <Button android:id="@+id/button"
            android:layout_width="wrap_content"
            android:layout_height="wrap_content"
            android:text="Um botão qualquer" />
</LinearLayout>
```

- Atributos de componentes visuais em XML
 - orientation
 - Define a orientação dos componentes no layout (vertical ou horizontal)
 - layout_width e layout_height
 - Definem a largura e altura do componente visual
 - wrap_content define dimensões do componente pelo seu conteúdo
 - match_parent define dimensões do componente pelo container pai
 - É possível usar unidades absolutas como pixel, porém, não se recomenda

</LinearLayout>

- Componentes visuais em XML
 - Cada arquivo de layout XML é compilado em um recurso View
 - O layout é carregado pelo callback Activity.onCreate()
 - Deve ser invocado o método setContentView()
 - O argumento da invocação é a referência do layout XML

```
@Override
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
    super.onCreate(savedInstanceState);
    setContentView(R.layout.activity_main);
}
```

- Classe R
 - Referência estática para o diretório de recursos (resources) do projeto
 - Esta classe é criada estaticamente durante o build da aplicação
 - Principais métodos
 - id: referência de identificadores únicos para cada objeto disponível
 - layout: acessa os layouts disponíveis
 - drawable: acessa gráficos vetoriais disponíveis
 - mipmap: acessa ícones disponíveis

- Exemplo para adicionar uma ação em um botão
 - Necessário determinar um identificador para o botão
 - O identificador é utilizado para obter o objeto (instância) do botão
 - Em seguida é feito o binding do comportamento da ação com o objeto
 - Recomenda-se usar o resource string para todos os textos dos widgets
 - Todas as strings precisam estar declaradas no XML strings

- Exemplo para adicionar uma ação em um botão (cont.)
 - A interface OnClickListener implementa a ação de click do botão

```
@Override
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
    super.onCreate(savedInstanceState);
    setContentView(R.layout.activity_main);

Button button1 = findViewById(R.id.button_main_1);
    button1.setOnClickListener(view ->
        Toast.makeText(
        MainActivity.this, R.string.alert_text, Toast.LENGTH_LONG).show()
    }
}
```

- Mapeando a ação diretamente no XML
 - Não é necessário adicionar o identificador do componente
 - Usa-se o atributo onClick para especificar o método a ser invocado

- Mapeando a ação diretamente no XML (cont.)
 - Não é necessário adicionar o identificador do componente
 - Usa-se o atributo onClick para especificar o método a ser invocado

```
@Override
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
    ...

public void showToast(View view) {
    Toast.makeText(
        MainActivity.this, R.string.alert_text, Toast.LENGTH_LONG).show()
    }
}
```

Construindo layouts programaticamente

- Criando instâncias de componentes visuais
 - Utilizar this como referência de contexto
 - Obter instância do componente pai e adicioná-lo no layout

Exercícios

- Desenvolva um aplicativo para o jogo da velha, considerando pessoas como ambos os jogadores.
 O jogo deve iniciar com a jogada do jogador X. O jogo deve possuir uma ação para reiniciar a partida a qualquer momento. Dica: utilize TableLayout para organizar o tabuleiro do jogo.
- 2. Altere o aplicativo anterior para um único jogador e o oponente ser o próprio dispositivo.

Introdução ao desenvolvimento Android

Programação para dispositivos móveis Prof. Allan Rodrigo Leite